

PROGRAMA

Os últimos meses têm sido diferentes para todos nós. Não é necessário recordar tudo o que passamos desde o início desta pandemia.

Como comunidade cristã procuramos sempre seguir as orientações e recomendações que nos chegavam das entidades competentes. Graças a Deus estamos, hoje, numa situação bem mais confortável, mas não podemos baixar a guarda, o vírus continua por aí, temos que ter todo o cuidado.

Estamos a iniciar o **mês de Maio, mês de Maria**. Na Igreja paroquial teremos a recitação do terço às 18h. de segunda-feira a sexta-feira. Em cada dia haverá um grupo a orientar o terço. Quem desejar fazê-lo pode inscrever-se na secretaria paroquial para o dia, ou dias que está disponível. Deixo o convite de modo particular aos grupos de catequese e jovens para participarem.

Ao longo de maio e junho iremos celebrar a **Primeira Comunhão e Profissão de Fé** dos que na catequese se preparam ao longo do ano. As celebrações serão sempre ao sábado às 11h. Haverá lugares marcados para as famílias dos meninos e meninas que vão fazer a Primeira Comunhão e Profissão de Fé, mas haverá, também, lugar para outros familiares e amigos na Igreja, assim como para quem quiser acompanhá-los neste momento da sua caminhada de fé.

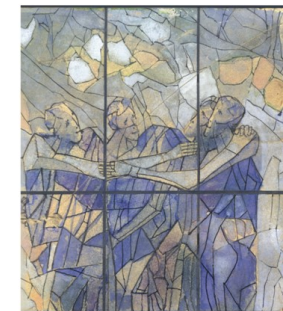
Na celebração das 19h de sábado estamos a celebrar as **festas de cada grupo de jovens**, iniciamos na semana passada e continuaremos até finais de junho.

Aos poucos outros grupos irão retomar as suas actividades presenciais.

Como celebramos e vivemos, de modo particular neste tempo pascal, que nada nos tire a vida que há em nós.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 23, 1 - 8 de maio de 2021



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus é a “verdadeira videira”, de onde brotam os frutos da justiça, do amor, da verdade e da paz. Muitas vezes os homens, seguindo lógicas humanas, buscam a verdadeira vida noutras “árvores”, mas, com frequência, essas “árvores” só produzem insatisfação, frustração, egoísmo e morte. S. João garante-nos: na nossa busca de uma vida com sentido, é para Cristo que devemos olhar.

Hoje, Jesus, “a verdadeira videira”, continua a oferecer ao mundo e aos homens os seus frutos e fá-lo através dos seus discípulos. A missão dos cristãos é produzir esses mesmos frutos de justiça, de amor, de verdade e de paz que Jesus produziu. Trata-se de uma tremenda responsabilidade que nos é confiada, a nós, os seguidores de Jesus. Jesus criou uma comunidade viva e dinâmica, que tem como missão testemunhar em gestos concretos o amor e a salvação de Deus. Se os nossos gestos não derramam amor sobre os irmãos que caminham ao nosso lado, se não lutamos pela justiça, pelos direitos e pela dignidade dos outros homens e mulheres, se não construímos a paz, se não defendemos a verdade, estamos a trair Jesus e a missão que Ele nos confiou. A vida de Jesus tem de transparecer nos nossos gestos. O cristão tem em Jesus a sua referência, identifica-se com Ele, vive em comunhão com Ele, segue-O a cada instante no amor a Deus e na entrega aos irmãos. O cristão vive de Cristo, vive com Cristo e vive para Cristo. Tudo aquilo que nos impede de responder positivamente ao desafio de Jesus no sentido de O seguir provoca em nós o vazio. Quando conduzimos a nossa vida por caminhos de egoísmo, de ódio, de injustiça, estamos a dizer não a Jesus e a renunciar a essa vida verdadeira que Ele nos oferece. Não é possível continuar unido a Cristo e a receber vida de Cristo, em ruptura com os nossos irmãos na fé.

Neste primeiro domingo de Maio, mês dedicado a Maria, celebramos o Dia da Mãe, rezemos por todas as mães! Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 9,26-31)

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos os temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém e falava com firmeza no nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e vivendo no temor do Senhor e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 21 (22)

Refrão: Eu Vos louvo, Senhor, na assembleia dos justos.

Cumprirei a minha promessa na presença dos vossos fiéis.
Os pobres hão-de comer e serão saciados,
louvarão o Senhor os que O procuram:
vivam para sempre os seus corações.

Hão-de lembrar-se do Senhor e converter-se a Ele
todos os confins da terra;
e diante d’Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações.

Só a Ele hão-de adorar
todos os grandes do mundo,
diante d’Ele se hão-de prostrar
todos os que descem ao pó da terra.

Para Ele viverá a minha alma,
há-de servi-l’O a minha descendência.

Falar-se-á do Senhor às gerações vindouras
e a sua justiça será revelada ao povo que há-de vir:
«Eis o que fez o Senhor».



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 3,18-24)

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus; porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d’Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 15,4a-5ª - Diz o Senhor:

«Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós;
quem permanece em Mim dá muito fruto».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 15,1-8)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quizerdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos». Palavra da salvação.